



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO
RURAL
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2024/1

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH teórica	CH prática	CH extensão	CH total
ZOT7815	Bufalinocultura	36	0	0	36

I. HORÁRIO

AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS	AULAS PRÁTICAS
Terça-feira – 10:10 às 11:50h - DZDR	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Milene Puntel Osmari (Prof. Responsável)
André Luis Ferreira Lima

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ZOT7101	Etologia Aplicada à Zootecnia
ZOT7405	Ambiência em Zootecnia
ZOT7504	Manejo Sustentável de Pastagens
ZOT7707	Ração para Poligástricos
ZOT7908	Melhoramento de Espécies Zootécnicas
ZOT7923	Biotécnicas de Reprodução Animal

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Zootecnia – Obrigatória – 9ª fase – 2 créditos

V. EMENTA

Origem. Importância da bufalinocultura. Situação e perspectivas da bufalinocultura no Brasil e Mundial para a produção de carne a base de pasto Raças: para carne, leite e tração animal. Manejo reprodutivo, alimentar e de instalações para búfalos (cria, recria e terminação para o abate). Fisiologia da lactação. Raças adaptadas, crescimento, desenvolvimento e produção de carne com certificação de origem. Práticas de manejo e alternativas alimentares para produção sustentável. Planejamento da criação.

VI. OBJETIVOS

Capacitação técnica e teórica dos alunos em assuntos que permitam a identificação, planejamento e solução dos problemas na criação sustentável de bufalinos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Origem dos bufalinos.
2. Aptidões zootécnicas.
3. Importância, situação e perspectivas da bufalinocultura no Brasil e no mundo.
4. Habilidade de adaptação dos búfalos aos trópicos.
5. A vida reprodutiva nos trópicos.
6. Manejo alimentar.
7. Manejo reprodutivo.
8. Manejo sanitário.
9. Instalações para búfalos.
10. Comportamento.
11. Peculiaridades no manejo de pastagens.
12. Identificação dos animais.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO/ DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

*****AS FREQUÊNCIAS SÃO REGISTRADAS NO MOODLE E O ACOMPANHAMENTO É DE RESPONSABILIDADE DO DISCENTE*****

Aulas expositivas: 28 horas-aula.

Avaliações escritas: 6 horas-aula

Apresentação de seminário: 2 horas-aula

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A MÉDIA FINAL SERÁ COMPOSTA POR: DUAS AVALIAÇÕES ESCRITAS E UM (01) SEMINÁRIO + LISTA DE EXERCÍCIOS ASSIM DISTRIBUÍDOS: PROVA 1 (30% DA NOTA) + 1 SEMINÁRIO + ENTREGA DE LISTA DE EXERCÍCIO (20% DA NOTA) + PROVA 2 (50% DA NOTA).

Leia com atenção o que dispõem a resolução nº 017/CUn/1997 da UFSC sobre as avaliações:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 1º - Até no máximo 10 (dez) dias úteis após a avaliação, respeitado o Calendário Escolar, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia da mesma ao Departamento de Ensino, arcando com os custos da mesma.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

§ 3º - O resultado final do rendimento escolar, em cada disciplina, será publicado no Departamento de Ensino, pelo prazo de 2 (dois) dias úteis, após o qual será encaminhado ao Departamento de Administração Escolar-DAE, para registro.

§ 4º - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

§ 5º - No início do período letivo, o professor deverá dar ciência aos alunos do plano de ensino da disciplina, o qual ficará à disposição dos interessados no respectivo Departamento de Ensino e secretaria do Colegiado do Curso para consulta.

Art. 73 - É facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.

§ 1º - Processado o pedido, o Chefe do Departamento o encaminhará ao(s) professor(es) da disciplina para proceder a revisão na presença do requerente em 02 (dois) dias úteis, dando em seguida ciência ao requerente.

§ 2º - Dentro do prazo de 02 (dois) dias úteis, contados da data da ciência, o interessado poderá recorrer ao Departamento, cujo Chefe designará comissão constituída por 3 (três) professores, excluída a participação do(s) professor(es) da disciplina.

§ 3º - A Comissão terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para emitir parecer conclusivo.

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.

§ 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações.

§ 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

Não é permitido, salvo sob autorização escrita do docente responsável pela disciplina, a utilização de equipamentos eletrônicos com intuito de gravar, filmar ou fotografar conteúdos ministrados em sala de aula. (Previstas pela Legislação vigente sobre Direitos Autorais e Propriedade Intelectual - Art.5º, LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.)

-Não é permitida, salvo sob situações de emergência ou mediante autorização do docente responsável pela disciplina, a utilização de aparelhos celulares/smartphones dentro da sala de aula.

X. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	Conteúdo Programático
------	------------	------------	-------------	-----------------------

12/03/24	2	0	0	Introdução ao curso, origem dos bubalinos. – PROFA. MILENE
19/03/24	2	0	0	Búfalos no Brasil e no mundo / Raças e Aptidões zootécnicas da espécie. – PROFA. MILENE
26/03/24	2	0	0	Adaptação dos bubalinos ao ambiente tropical. – PROFA. MILENE
02/04/24	2	0	0	Identificação dos animais e manejo sanitário. – PROFA. MILENE
09/04/24	2	0	0	Manejo Reprodutivo. – PROFA. MILENE
16/04/24	2	0	0	Manejo Reprodutivo – PROFA. MILENE
23/04/24	2	0	0	AVALIAÇÃO I (30% da nota) - PROFA. MILENE
30/04/24	2	0	0	Nutrição– PROFA. MILENE
07/05/24	2	0	0	Nutrição - PROFA. MILENE
14/05/24	2	0	0	Apresentação de Seminário e entrega de lista de exercícios referente à Nutrição de Búfalos (20% da nota) - PROFA. MILENE
21/05/24	2	0	0	Bubalinocultura de corte – aspectos fisiológicos.– PROF. ANDRÉ
28/05/24	2	0	0	Bubalinocultura de corte - manejo e instalações – PROF. ANDRÉ
04/06/24	2	0	0	Bubalinocultura de leite– aspectos fisiológicos.– PROF. ANDRÉ
11/06/24	2	0	0	Bubalinocultura de leite –manejo e instalações – PROF. ANDRÉ
18/06/24	2	0	0	Melhoramento da espécie.- PROF. ANDRÉ
25/06/24	2	0	0	Aula de Campo em propriedade de bubalinos de Biguaçu (SC) – Fazenda FazLati. Produção, nutrição e manejo de bubalinos leiteiros. Saída do CCA: 07:00h e retorno 12:00h – PROFS. MILENE e ANDRÉ
02/07/24	2	0	0	AVALIAÇÃO II (50% da nota) - PROF. ANDRÉ
09/07/24	2	0	0	Recuperação (matéria toda) - PROFA. MILENE

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Leitura Obrigatória)

Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina, **Búfalo: Novas perspectivas para um animal mal-aproveitado**. Florianópolis, SC: 1984, 93p. (2 exemplares biblioteca setorial CCA, 1 Exemplar BU Central – Nº de chamada: 636.293 B929).

Associação Sulina de Criadores de Búfalos. **Manejo do búfalo**. Porto Alegre (RS): ASCRIBU, [198-]. 43p. (2 Exemplares – CCA – Nº de chamada: 636.293 M274).

Miranda, W.C. **Criação de búfalos no Brasil**. Editora dos Criadores, São Paulo, 1986. (1 Exemplar – CCA - Nº de chamada: 636.293 M672c).

Nascimento, C. & Moura Carvalho, L.O. **Criação de búfalos: Alimentação, manejo, melhoramento e instalações**. EMBRAPA-SPI, Brasília, 1993. (1 Exemplar – CCA - Nº de chamada: 636.293 N244c).

Marques, J.R. Búfalos. Coleção 500 perguntas, 500 respostas – O produtor pergunta, a Embrapa responde. EMBRAPA, 2000. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/103213/1/500perguntasbubalos.pdf>

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Baruselli, P.S. **Manual de Inseminação Artificial em Búfalos**. Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, ABCB, São Paulo, 2002.

Barnabé, V.H., Tonhati, H. e Baruselli, P.S. **Bubalinos: Sanidade, reprodução e produção**. FUNEP, Jaboticabal, 1999.

Cockrill, W.R. **The husbandry and health of the water buffalo**. FAO, Rome, 1974.

Fonseca, W. **Búfalo: estudo e comportamrnto**. Ícone Editora Ltda., São Paulo, 1997.

Franzolin, R. & Alves, T.C. **Aspectos da nutrição de bubalinos**. II Simpósio da cadeia produtiva da Bubalinocultura; 1st International Symposium of Buffalo Production Chain, 2011. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/andrejorge/IISCPBubalino_2011_CD-ROM/II_SCPB_RaulFranzolin.pdf

Jorge, A.M. **Nutrição de búfalos em regiões tropicais**. Disponível em: http://www.fmvz.unesp.br/bufalos/HPBufalos_files/Mat_Didatico/14-Nutricao_Bufalos_Kearl.pdf

Morley, F. H. W. **Grazing Animals**. Elsevier Scientific Publishing Company. Oxford. 1981.